



## Um novo tratamento contra o Câncer de Próstata

O câncer de próstata é o segundo mais frequente entre a população masculina, perdendo apenas para o câncer de pele. As estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), para 2014/2015, são de cerca de 68.800 novos casos de câncer de próstata.

O câncer tem sido o objeto de estudo de inúmeras pesquisas e qualquer avanço efetivo na prevenção, controle ou cura dessa doença é considerado um marco importante para a ciência. Alguns pesquisadores brasileiros não têm medido esforços para contribuir com essa causa. E como prova disso, desenvolveram uma vacina que obteve resultados bem sucedidos em testes com humanos, constituindo um promissor tratamento contra o câncer de próstata.

A fase de testes clínicos para a vacina brasileira iniciou-se em 2002. Foram avaliados 107 pacientes diagnosticados com câncer de próstata que necessitavam de cirurgia. Destes, foram selecionados 48 homens com idade média de 63 anos, sendo que, 22 fizeram o tratamento apenas com radioterapia e hormônios (convencional), enquanto 26 receberam também doses da vacina. Passados cinco anos, a avaliação mostrou que, no grupo que não recebeu a vacina, 48% dos homens estavam considerados virtualmente curados. No grupo que tomou a vacina, esse índice saltou para 85% com consequente redução do número de mortes de 20% para 9%.

Essa vacina foi desenvolvida a partir das células tumorais do próprio paciente e tem o objetivo de evitar recidivas e morte pelo câncer de próstata. Trata-se de uma vacina terapêutica, baseada na imunoterapia, que proporciona ao sistema imunológico do paciente maior capacidade para combater as células tumorais, de modo complementar ao tratamento convencional já realizado, sendo a primeira do tipo no mundo.

O médico e também professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Dr Fernando Kreutz, que juntamente com a sua equipe é responsável pelo desenvolvimento da promissora vacina, salienta as dificuldades na conclusão de trabalhos dessa envergadura no Brasil: “Trata-se de uma tecnologia descoberta e desenvolvida no País. Isso não é tarefa trivial. Pelo contrário, é um esforço muito grande”, pondera ele.

O desenvolvimento dessa vacina contou com financiamento de um fundo de incentivo à inovação do Ministério de Ciência e Tecnologia e a expectativa é que a vacina seja lançada no mercado por um preço acessível em no máximo três anos.

Fonte: Revista REDE CÂNCER, nº 26 julho/2014.  
Disponível em: [http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/f4f6a18044a5384195c2bf2537792882/Rede\\_Cancer\\_24\\_web2.pdf?MOD=AJPERES](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/f4f6a18044a5384195c2bf2537792882/Rede_Cancer_24_web2.pdf?MOD=AJPERES)

### EQUIPE TÉCNICA

Kelly Jamil Maluf e Silva  
Maria Luíza Cruz  
Renata Monteiro Lima  
Estagiários do Curso de Farmácia

**Novembro Azul**  
O CIM apoia. E você?



### FORMAS DE CONTATO

Telefone: (98) 3272-9532  
E-mail: [cimufma@ufma.br](mailto:cimufma@ufma.br)  
Facebook: [facebook.com/cimufma](https://www.facebook.com/cimufma)  
Homepage: [cimfarufma.wix.com/cimufma](http://cimfarufma.wix.com/cimufma)